

16/5/1984

Em Bebedouro, greve e piquete também terminam em violência

Os apanhadores de laranja de Bebedouro, que estão em greve reivindicando um aumento de Cr\$ 100 para Cr\$ 200 por caixa colhida, foram ontem a várias casas nos bairros operários de Cláudia e Alvorada para tenta adesões dos trabalhadores e paralisaram os caminhões e ônibus da Frutesp, na rodovia da Laranja, que transportavam bóias-frias, formando um piquete.

O piquete de grevistas apedrejou um caminhão de bóias-frias, atingindo uma mulher que foi ferida na cabeça. Segundo informações do hospital da cidade, onde ela está internada, seu estado inspira cuidados.

Também três crianças ficaram feridas no piquete na rodovia, Uma das pedras atiradas pelos grevistas atingiu um Volks, que se desgovernou e atropelou os irmãos Marcia Maria da Silva, de 11 anos, José Marcos da Silva, 10 anos e Telma Aparecida da Silva, 9 anos. Eles estão internados, em observação, no Hospital Júlia Pinto, com fraturas nos braços e nas pernas.

Houve intervenção da polícia e os ônibus com os trabalhadores foram escoltados por soldados da PM para as propriedades agrícolas. A polícia local pediu reforços ao 13º Batalhão, de Araraquara, e ambas estão de prontidão.

Anteontem, mais de 500 trabalhadores armados de paus, pedras e facas destruíram os caminhões dos empreiteiros que estavam estacionados em frente às casas de seus proprietários.

Na semana passada, os apanhadores realizaram uma passeata pela cidade e receberam a promessa do prefeito Sérgio Stamato de defendê-los, com a organização de uma firma que os contrataria, fazendo o papel do "gato", o que possibilitará um ganho melhor. A safra iniciará na próxima semana.

O secretário do Trabalho, Almir Pazzianoto, deverá estar hoje em Bebedouro para tentar uma medição entre os trabalhadores e os empresários. O ambiente na cidade está tenso, mas o prefeito acredita que com a vinda do secretário "os ânimos sejam serenados e o caso resolvido".

(Página 19)